PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL

Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal

Núcleo de Pesquisa

Pesquisa de Preços do Procon Natal: Preço Médio da Gasolina Comum em R$ 6,26 na Capital

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal realizou, na segunda-feira (12), uma nova pesquisa de preços de combustíveis, identificando, pelo segundo mês consecutivo, redução nos valores praticados. A queda foi verificada nos preços da gasolina comum, gasolina aditivada, diesel comum e diesel S-10. Para a gasolina comum, a redução foi de (-2,26%), enquanto para o a gasolina aditivada foi de (-2,51%). Já para o para o diesel comum, e o S-10 a redução foi de (-0,75%) e (-1,21%), respectivamente.

Em reais a redução em relação ao mês anterior foi de (R$ -0,15) para a gasolina comum e (R$ -0,16) da aditivada. Neste mês, o preço médio desses produtos nos postos da capital é de R$ 6,26 e R$ 6,30, respectivamente. Em março, esses combustíveis eram vendidos por R$ 6,41 e R$ 6,46.

Para o diesel a redução foi menor de (R$ -0,05) para o diesel comum e de (R$ -0,08) para o diesel S-10. Em abril o preço do litro custava R$ 6,29 e R$ 6,36, respectivamente. Já neste mês o litro destes combustíveis na capital estão sendo comercializados por R$ 6,24 e R$ 6,28, respectivamente.

A redução verificada pelo Procon Natal acompanha o anúncio feito pelo Petrobras, que comunicou recentemente uma diminuição no preço do diesel nas refinarias. A medida, que prevê uma redução média de 3% no valor repassado às distribuidoras, visa aliviar os custos do transporte e, consequentemente, o impacto no preço final ao consumidor.

Na contramão da redução foi identificado este mês, dois produtos que estavam mais caros em relação ao mês anterior; o etanol, com aumento de 7,67%, e um preço médio de R$ 5,24. Já o metro cúbico do gás veicular subiu este mês 2,82%, no mês passado era de R$ 4,83 e este mês o preço médio encontrado é de R$ 4,97.

O estudo realizado pelo Procon Natal, mostra produtos com redução de preço e alta também. No entanto, foi identificado um comportamento nos preços que o consumidor deve observa na hora de abastecer. O etanol, mesmo com aumento este mês, a pesquisa encontrou este produto sendo vendido ao menor preço de R$ 4,69, no bairro de Lagoa seca e o maior preço de R$ 5,78, no bairro Potengi, uma variação de 23,24% entre o maior e menor preço. Em produtos com redução foi identificado o mesmo comportamento é o caso do Diesel S10, como menor preço no bairro de Cidade nova a R$ 5,73 e o maior preço R$ 6,68 no bairro do Alecrim.

A pesquisa apontou que 76% dos postos pesquisados reduziram os preços da gasolina comum e no diesel S-10, o percentual foi de 40% em relação ao mês anterior. Já para o etanol 78% dos estabelecimentos apresentaram preços com aumento este mês.

Na região Leste, o preço média da gasolina comum é de R$ 6,18 e cem por cento dos postos estavam com preços menores que o mês anterior, seguido pela região Sul, onde foi encontrado 93% e um preço médio de R$ 6,20. Os preços destas regiões estão acessíveis para o consumidor que pesquisa, uma vez que os preços se apresentam abaixo da média de capital.

As regiões com maior incidência de aumentos foram: a Norte, onde o preço do etanol em média custa para o consumidor R$ 5,37, esta região teve o maior percentual de aumentos e cem por centos dos postos reajustaram seus preços. Seguido pela região Oeste, com 77% dos postos com aumento e um preço médio de R$ 5,33.

O Procon Natal reforça que os consumidores pesquisa antes de abastecer se informar. A pesquisa contemplou as quatro regiões da cidade e envolveu 87 postos. As planilhas contendo os preços praticados, variações e os nomes dos estabelecimentos visitados está disponível no site da prefeitura.

O órgão também alerta sobre o direito do consumidor de ser informado claramente sobre o tipo de combustível ofertado. Caso haja suspeita quanto à qualidade ou à quantidade do combustível, o consumidor pode solicitar ao frentista a realização de testes como o de proveta ou de litragem. O estabelecimento é obrigado a realizá-los.

Em caso de recusa ou persistência das dúvidas, o consumidor deve registrar denúncia junto ao Procon Natal. As denúncias podem ser feitas presencialmente na sede do órgão (Rua Ulisses Caldas, nº 181, Cidade Alta) ou por e-mail: **procon.natal@natal.gov.br**.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL